

O BANCÁRIO

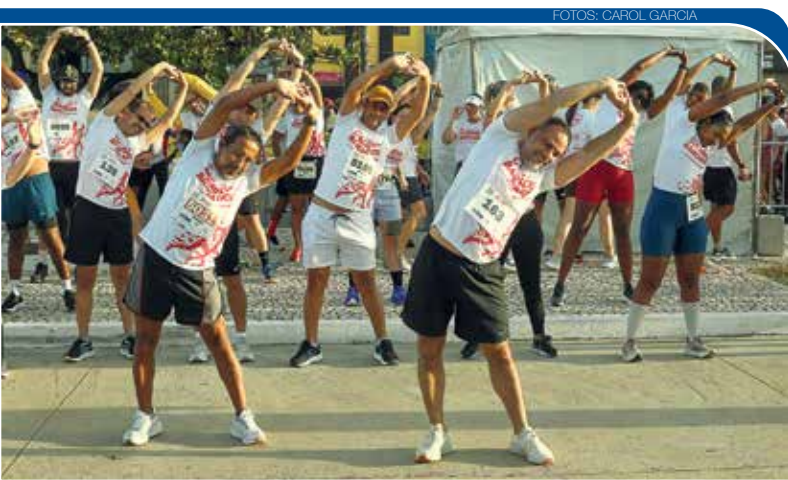
O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9381 | Salvador, terça-feira, 25.08.2026

Presidente em exercício Elder Perez



CAMPANHA SALARIAL



FOTOS: CAROL GARCIA

Negociações e mobilização

Uma semana decisiva para a campanha salarial, marcada por negociações e mobilização intensa. As conversações entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban retomaram ontem e prosseguem até sexta-feira. Muita expectativa na

categoria. No mesmo período o Sindicato intensifica as visitas às agências para fortalecer a mobilização. Se não ocorrer um entendimento, a única saída será a greve por tempo indeterminado com suspensão da produção.

Página 3

Do aquecimento aos percursos de 5KM e 10KM, a Corrida dos Bancários estendeu um tapete branco e vermelho na orla de Salvador



A Corrida dos Bancários bombou

Página 2

Novo protesto contra a 6x1

Página 4

CAROL GARCIA



MANOEL PORTO

Presidente do Sindicato, Elder Perez, fala na premiação dos vencedores da Corrida dos Bancários



Gerações de bancários

SE A corrida é uma disputa contra o relógio, a 28ª Corrida dos Bancários mostrou que o principal resultado está mesmo na linha de chegada: estar junto. Entre os corredores estavam bancários da ativa, aposentados, dirigentes sindicais e participantes que já transformaram a atividade em tradição.

Aos 73 anos, a aposentada da Caixa Maria Lourdes voltou a participar. Fisicamente ativa, ela fez questão de estar presente para prestigiar a iniciativa do Sindicato e incentivar outros colegas. “Gostaria que todos participassem para cuidar da saúde, evitar o estresse e vir se reunir com os colegas”, destacou.

Entre os destaques da competição também esteve Karen Santana, campeã geral dos 10 km pelo segundo ano consecutivo. Além do resultado esportivo, ela aprovou a estrutura. “Eu já gosto muito dessa corrida. Parabéns à organização”, afirmou.

A presença de participantes de diferentes idades e perfis reforçou o caráter democrático da prova. Para quem buscava desempenho, havia quilômetros e cronômetro. Para quem queria só participar, havia espaço para caminhar, correr, reencontrar colegas e aproveitar a manhã.

FOTOS: MANOEL PORTO



Mulheres em destaque no pódio e premiação masculina: vencedores



Esporte, saúde e mobilização

Cerca de 500 atletas marcaram presença na 28ª edição da prova

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A CHUVA que caiu no início da manhã de domingo não tirou o brilho da 28ª Corrida dos Bancários. Pelo contrário. Antes mesmo das 6h30, a Orla da Boca do Rio já estava movimentada com bancários, aposentados, dirigentes sindicais, familiares e corredores preparados para a largada.

Promovida pelo Sindicato, a prova reuniu cerca de 500 participantes, com percursos de 5 km e 10 km. Mais do que uma competição, foi um momento de encontro, combinando esporte, saúde e convivência.

A estrutura montada foi para receber os participantes antes, durante e depois da prova, com pontos de hidratação, café, alongamento e massagem. O diretor da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Alan Gomes, que conquistou o segundo lugar na modalidade em que competiu, cuidar

da saúde precisa ser prioridade. “Sem saúde, não existe trabalho”, afirmou.

A disposição dos corredores mostrou que nem o tempo fechado do início da manhã foi capaz de diminuir a energia da 28ª Corrida dos Bancários. Sem dúvidas, um importante e necessário momento de pausa na intensa agenda da categoria.

Espaço de cuidado e integração

A 28ª Corrida dos Bancários não foi apenas uma prova es-

portiva. Para o Sindicato dos Bancários da Bahia, a iniciativa

FOTOS: CAROL GARCIA



Antes da largada, às 6h30, aquecimento para uma boa prova

faz parte de uma atuação que também passa pela promoção da saúde, do bem-estar e da integração.

Presidente da entidade, Elder Perez destacou justamente essa combinação. “A proposta é unidade e confraternização. É a ideia de que aqui a gente tenha a oportunidade de exercer um pouco o bem-estar. O Sindicato, que faz luta, festa, e também esporte”.

O secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia e ex-presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, também correu. Para ele, a prova mantém uma tradição importante de valorização dos bancários.

Uma semana decisiva

Negociação vai até sexta. Se fracassar, a saída será greve

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

UMA semana intensa de negociações e mobilizações. Até sexta-feira, o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) realizam negociações referentes à campanha salarial. A expectativa é pela construção de uma proposta que atenda as reivindicações da categoria.

Paralelamente, nos bancos públicos também ocorrem rodadas.

Desde julho, quando iniciaram as reuniões, foram nove encontros sem que a Fenaban apresentasse nada de concreto. Pelo contrário. Ameaçou até retirar direitos e dividir a categoria. Mas, o Comando se manteve firme e não aceitou.

Os bancos sentiram e voltaram atrás, retirando da mesa as propostas absurdas, mas ainda

CAMPANHA NACIONAL 2026

NEGOCIAÇÕES COM A FENABAN

Entre os dias 24 e 28 de agosto, teremos rodadas diárias de negociação com os bancos.

A LUTA CONTINUA! JUNTOS POR NOSSOS DIREITOS.

DIA	HORÁRIO	LOCAL
SEGUNDA-FEIRA 24/08	10h	Hotel Laghetto
TERÇA-FEIRA 25/08	09h	Hotel Laghetto
QUARTA-FEIRA 26/08	10h	Local a confirmar
QUINTA-FEIRA 27/08	10h	Local a confirmar
SEXTA-FEIRA 28/08	10h	Hotel Laghetto

sem dar alternativas. Vale lembrar que o setor é o mais lucrativo do país. No ano passado, os cinco maiores bancos lucraram R\$ 124 bilhões. Valor que sobe para R\$ 171 bilhões se somado

todo o sistema financeiro.

Enquanto isso, fecham agências, demitem e adoecem os bancários e excluem os clientes dos serviços bancários. Uma verdadeira imoralidade. A pau-

ta de reivindicações da categoria inclui reajuste com aumento real de 5%, fim das metas abusivas, cuidado com a saúde, fim do fechamento das agências e a defesa do emprego.

Aprovados acordos do Safra

OS FUNCIONÁRIOS do Safra aprovaram, na última sexta-feira, a renovação de um pacote de ACTs (Acordos Coletivos de Trabalho). A validade é de 2 anos. Entre os votantes, 93,33% optaram pela aprovação.

Entre os acordos renovados estão: Safrapay, Gratificação de Função, Controle de Jornada, Compensação de Jornada (banco de horas) e Termo de Quitação. Os instrumentos regulamentam jornada, gratificações, ponto eletrônico, compensação de horas e validação semestral dos registros.

Saúde Caixa: despesas crescem

O SAÚDE Caixa encerrou 2025 com R\$ 4,39 bilhões em despesas totais, aumento de mais de 22% em relação ao ano anterior. Do total, R\$ 4,29 bilhões foram destinados à assistência médica, enquanto as receitas chegaram a R\$ 3,76 bilhões, re-

sultando em um déficit operacional de R\$ 627,8 milhões.

Entre os principais fatores que pressionaram os custos estão as internações, que consumiram cerca de R\$ 1,78 bilhão, além dos gastos com medicamentos quimioterápicos, ra-

dioterapia, órteses, próteses e materiais especiais.

Para representantes dos empregados, os números reforçam a necessidade de discutir soluções permanentes para garantir a sustentabilidade do plano sem transferir o aumento dos custos para os usuários. A situação coloca em evidência a importância de acabar com o teto que limita a participação da Caixa no custeio da assistência.

Cobrança faz avançar

POR anos, usuários do Saúde Caixa denunciaram a dificuldade para encontrar médicos, especialistas e prestadores credenciados em diversas cidades do país. Agora, finalmente, de sucessivas cobranças, a rede será ampliada. A oferta acontece por meio de acordo de reciprocidade com a Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do BB). Na prática, as redes credenciadas serão compartilhadas.

A medida amplia as opções

de atendimento e enfrenta um dos principais problemas apontados pelos usuários: os vazios assistenciais. A conquista atende uma antiga demanda da CEE e do Conselho de Usuários do Saúde Caixa. A ampliação da rede, inclusive com o compartilhamento junto a outros planos, já havia sido levada às negociações do acordo coletivo de trabalho de 2025 e voltou a ser cobrada com força na campanha salarial 2026.



Menos trabalho, mais vida

Domingo tem protesto.
Em Salvador, ocorre no
Morro do Cristo, às 9h

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

MAIS uma vez, o povo precisa tomar as ruas para pressionar o Senado a votar a proposta que acaba com a escala 6x1. A história recente mostra. Se houver mobilização, os parlamentares sentem. Principalmente em ano de eleição. Ninguém quer correr o risco de perder o colégio eleitoral.

Então, essa é a hora. Não dá para esperar mais. Domingo, acontece Dia Nacional de Mobilização pela Redução da Jornada de Trabalho. Em Salvador, a concentração é às 9h, no Morro do Cristo.

O fim da escala de trabalho 6x1 conta com amplo apoio da população. Pesquisa Genial/Quaest divulgada em julho mos-



tra que 69% dos brasileiros defendem o fim do modelo. Portanto, se a maioria dos tra-

balhadores defende o fim da escala 6X1, as ruas devem lotar no domingo.

Sangue para Jovelino Sales

O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia pede a doação de sangue solidária pela saúde do diretor Jovelino Sales de Souza.

A doação pode ser feita no Vitabahia Central de Doação, na ladeira ao lado do Hospital Português, ou em qualquer outro ponto de coleta. Qualquer tipo sanguíneo será bem-vindo.

CONVÊNIO

Escola Pirlilim dá desconto de até 30%

É **CHEGADA** a época de matrícula escolar e os associados ao Sindicato tem grande lista de descontos. É o caso da Escola Pirlilim que está com condições especiais para 2027. Os descontos chegam a 30% para a educação infantil e 20% o ensino fundamental, conforme o grupo e o turno.

Para a educação infantil e o 1º ao 5º ano do fundamental, os descontos aplicados são da seguinte forma: 30% para o Grupo 1 (vespertino); 30% para os Grupos 2 e 3 (matutino/vespertino); e de 15% (matutino) a 20% (vespertino) para os Grupos 4 a 10. O benefício é válido durante todo o ano letivo de 2027 e começa a ser concedido a partir da segunda mensalidade escolar.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

CONTINUA LÍDER Até sites do campo progressista entraram na onda da direita e passaram a semana repetindo que a nova pesquisa Datafolha, divulgada na sexta, seria ruim para Lula e boa para Flávio. Mas, o resultado de 47% a 43% no 2º turno mostra que o presidente segue firme na liderança, rumo à reeleição, apesar das trapaças da oligarquia rural, do rentismo, EUA e CIA. Mesma laia.

TUDO INDICA Seria o melhor dos mundos se Lula se reelegesse no 1º turno, daria mais respaldo ao campo progressista para avançar na democracia social e cortar as asas da extrema direita, dos bolsonaristas. Mas, a probabilidade é a eleição ser decidida no 2º turno, com vantagem entre 3% a, no máximo, 6%, tudo indica com o presidente reeleito. Em 2022, a diferença foi de 1,8%.

BOA RESISTÊNCIA A campanha de reeleição de Lula, leia-se o avanço do projeto de democracia social, tem conseguido manter a liderança com média de 5% entre todas as pesquisas. Isto apesar de Flávio Bolsonaro ter o apoio maciço do agro e do sistema financeiro. Sem falar que as decisões do TSE sempre o favorecem, assim como a condução no STF dos escândalos Banco Master e Dark Horse.

MAIS IMPORTANTE Obviamente, o Centrão não vai ficar neutro na corrida presidencial, como anunciou. Apenas artifício para o bloco, movido unicamente por interesses pessoais, vender melhor o apoio. Cada um que faça a escolha. Os mais reações seguem com Flávio Bolsonaro, por questão ideológica, mas muitos outros vão para Lula. O importante agora é reeleger a democracia social.

CONVERSA FIADA Trump tratou Lula bem em telefonema de quase 1 hora e meia, sinal de que o respeita como grande liderança global, mas não merece confiança a promessa de que os EUA não vão se meter na eleição brasileira. Já se metem há tempo. Vide o *green card* para Eduardo Bolsonaro, os tarifas, sanções a autoridades e a classificação de PCC e CV como organizações terroristas.